



Concurso público para provimento de cargos de Agente de Endemias

DATA: 10/01/2010
HORÁRIO: 8h às 12h
DURAÇÃO: 4 horas
NÚMERO DE QUESTÕES: 40

Nº INSCRIÇÃO:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- Para a realização desta prova, você está recebendo este **CADERNO DE QUESTÕES**. No momento adequado, lhe será entregue o seu **CARTÃO RESPOSTA PERSONALIZADO**.
- As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA	10
CONHECIMENTO ESPECÍFICO	20
CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES	05
CONHECIMENTOS LOCAIS	05

- Caso o **CADERNO DE QUESTÕES** esteja incompleto, solicite outro ao fiscal, de imediato. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Nenhum candidato poderá sair da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- Só poderá ser utilizado como "borrão" o próprio **CADERNO DE QUESTÕES**.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de aparelho(s) de cálculo.
- O porte de quaisquer aparelhos de comunicação e/ou de registro de dados, no recinto da prova, a qualquer momento, caracteriza **TENTATIVA DE FRAUDE**, procedendo-se à retirada imediata do candidato e a sua **ELIMINAÇÃO SUMÁRIA** do concurso.
- As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **CARTÃO RESPOSTA**, pois a correção das provas será efetuada, considerando-se, exclusivamente, o conteúdo do cartão.
- Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **CARTÃO RESPOSTA** devidamente **ASSINADO** e também o **CADERNO DE QUESTÕES**. A não devolução de qualquer um deles implicará na eliminação do candidato.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **CARTÃO DE RESPOSTA** óptico. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **CARTÃO DE RESPOSTAS** e comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **CARTÃO DE RESPOSTAS** óptico a alternativa **CORRETA**.
- A questão que tiver mais de uma resposta assinalada será considerada errada, mesmo que uma das assinalações esteja correta.
- O **CARTÃO DE RESPOSTA** óptico **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO DE RESPOSTAS** óptico é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo a seguir:

Marque as respostas **assim**: ●

Texto

**“Politicamente correto” o cac...
Digo, “uma ova”!**

Sei que algumas pessoas me consideram “politicamente correta” - algumas, tratando a expressão elogio; outras, com desprezo e deboche. Sinceramente, não me considero elogiada... Acho esse negócio de “politicamente” uma tremenda bobagem. O que diabos quer dizer o advérbio nessa expressão?

Mas acho que se pode, sim, discutir o que é correto e incorreto no trato com as pessoas, e isso inclui a linguagem. Até parece que as palavras não têm importância nenhuma... Se não tivessem, não ficaríamos tão felizes com algumas que nos são ditas e tão furiosos com outras. E como há muitas sutilezas, muitas divergências, há tantas discussões a respeito.

Tempos atrás, usei a palavra “velho” em uma coluna do caderno de Esporte da Folha de São Paulo. Eu dizia que é um absurdo haver pessoas - no caso, eram torcedores enfurecidos - capazes de agredir um velho; que é um sinal gritante de problemas na sociedade o fato de já não respeitarmos velhos, mulheres e crianças.

Pois bem, recebi uma bronca de um leitor, para quem eu não devia dizer “velho”, e sim usar a palavra “idoso”. Que eu acho feia, metida, forçada. Pra mim, velho não é ofensa, tanto quanto novo ou jovem não é elogio - é só circunstância! Eu quero ficar velha! Adoro roupa velha, meus livros velhos, casas velhas...

Mas há palavras que realmente prefiro não usar, e recomendo que as pessoas não usem - incluindo meus colegas jornalistas. E quer ver como vocês vão entender e concordar comigo? Tanto que, de fato, elas foram praticamente abolidas. “Leproso” e “lepra”, por exemplo, têm uma carga tão pejorativa, tão negativa, que não são mais usadas. É melhor falar em “hanseníase” - uma doença com tratamento e cura. O mesmo vale para “aidético”. Isso lá é jeito de se referir a alguém? O sujeito não “é aidético”. Como definir alguém pela doença que tem??

Há muitos anos não se fala em “mongolóides”, ainda bem! Como já está quase esquecido, eu talvez nem devesse lembrar que o termo era usado para descrever as pessoas com Síndrome de Down. Era ou não era horroroso?

Eu ainda batalho pela exclusão ou pelo menos o uso cuidadoso de algumas outras palavras. “Viciado” é uma delas. “Vício” tem o sentido de defeito moral; é o oposto de virtude... Mas dependência é uma doença, não uma “fraqueza moral”. Além disso, é comum usar “viciado” para se referir ao usuário de drogas que não é dependente, o que é um erro grave de informação e serve para aumentar ainda mais a confusão em torno do tema. (Aliás, outro dia ouvi uma pessoa dizer que tem um projeto com “dependentes de drogas e alcoólatras”... Como se os últimos não fossem dependentes de uma droga também! “Droga” é outra palavra meio mal usada...).

Existem mil outras palavras que deveriam ser banidas. O famoso “doutor”, por exemplo, para se dirigir a ricos, engravatados e autoridades... O “excelência” que é obrigatório por regimento quando um vereador se dirige a outro no plenário.... É tão forçado que fica ridículo.

Uma discussão séria sobre palavras aconteceu outro dia, por causa da famosa desavença entre Grafite e o argentino Desabato. Afinal, dirigir-se a alguém como “negro” é ofensivo? Depende... José Geraldo Couto, em texto brilhante na Folha, resumiu: “Entre o “minha nega” dito com afeto por um homem apaixonado e o “sua negra” dito com rispidez por uma patroa há um abismo cavado por séculos de história”. Perfeito, não?

FRANCINE, Soninha. Disponível em:
<http://obaoba.uol.com.br>

01. O texto discute uma postura bastante atual: o que ou não ser “**politicamente correto**”. Partindo da leitura do texto, pode-se afirmar que:
 - a) A autora esclarece que ser politicamente correto é uma tremenda bobagem.
 - b) O uso dessa expressão (politicamente correto) não se refere às ações ou comportamentos que indiquem respeito às diferenças (sociais, étnicas, raciais, etc.)
 - c) A expressão “politicamente correto” designa uma forma de comportamento considerada correta em algumas circunstâncias. Pode também fazer referência a determinadas questões que dizem respeito às relações em sociedade.
 - d) O uso do advérbio “politicamente” é adequado na expressão.

02. A autora diz que foi repreendida por um leitor por ter usado o termo “velho” em um de seus textos. Assinale a opção que apresenta os argumentos utilizados pela autora para justificar sua discordância com o leitor:
 - a) Explica que velho não é ofensa, tanto quanto novo ou jovem não é elogio - é só circunstância! “Eu quero ficar velha! Adoro roupa velha, meus livros velhos, casas velhas...”
 - b) De acordo com a autora é um absurdo haver pessoas capazes de agredir um velho; que é um sinal gritante de problemas na sociedade o fato de já não respeitarmos velhos, mulheres e crianças.
 - c) É preferível utilizar a palavra “idoso”, pois a palavra “velho” é depreciativa
 - d) Para a autora as palavras “velho e idoso” possuem a mesma significação, devendo, pois serem utilizadas indistintamente.

03. De acordo com a frase de José Geraldo Couto: “Entre o “minha nega” dito com afeto por um homem apaixonado e o “sua negra” dito com rispidez por uma patroa há um abismo cavado por séculos de história”, pode-se compreender que:

- a) o uso das palavras é totalmente livre de preconceitos
- b) “minha nega” e “sua negra” são expressões que apresentam o mesmo sentido, independentemente da circunstância.
- c) as palavras são revestidas de valores sociais, mas não são capazes de servirem a propósitos discriminatórios.
- d) a palavra negro, dependendo do contexto em que é utilizada, pode ser ofensiva ou não, pois depende do tom que é utilizado e da intenção com que é dita.

04. As palavras - “incorreto”, “enfurecidos” e “politicamente” - são formadas, respectivamente, por:

- a) sufixação, derivação imprópria e sufixação;
- b) prefixação, sufixação e derivação parassintética;
- c) sufixação, prefixação e derivação imprópria;
- d) prefixação, derivação parassintética e sufixação;

05. As palavras “vício e virtude” são:

- a) homônimas
- b) parônimas
- c) homógrafas
- d) sinônimas

06. Leia o texto abaixo

O QUE FAZ VOCÊ FELIZ?

A lua, a praia, o mar

A rua, a saia, amar...

Um doce, uma dança, um beijo,

Ou é a goiabada com queijo?

Afinal, o que faz você feliz?

Chocolate, paixão, dormir cedo, acordar tarde,

Arroz com feijão, matar a saudade...

O aumento, a casa, o carro que você sempre quis

Ou são os sonhos que te fazem feliz?

Um filme, um dia, uma semana

Um bem, um biquíni, a grama...

Dormir na rede, matar a sede, ler...

Ou viver um romance? O que faz você feliz?

Um lápis, uma letra, uma conversa boa

Um cafuné, café com leite, rir à toa,

Um pássaro, ser dono do seu nariz...

Ou será um choro que te faz feliz?

A causa, a pausa, o sorvete,

Sentir o vento, esquecer o tempo,

O sal, o sol, um som

O ar, a pessoa ou o lugar?

Agora me diz,

O que faz você feliz?

(Anúncio publicitário do Grupo Pão de Açúcar, veiculado na Revista “VEJA”, edição de 21 de março de 2007)

O texto trata das possíveis coisas ou circunstâncias que podem fazer as pessoas felizes. Assim, a felicidade, de acordo com o texto:

- a) está associada primeiramente à condição financeira e aos bens materiais: “o aumento, a casa, o carro que você sempre quis”;
- b) está associada à relacionamentos afetivos bem sucedidos e com ócio/lazer associado à alimentação;
- c) está relacionada apenas aos sentimentos;
- d) está associada apenas aos momentos de lazer;

07. Nesse texto publicitário predomina um padrão de linguagem coloquial, no qual podem ocorrer desvios do padrão culto da língua. Assinale a alternativa contendo desvio.

- a) “Agora me diz, o que faz você feliz?”.
- b) “O aumento, a casa, o carro que você sempre quis”.
- c) “Dormir na rede, matar a sede, ler...”.
- d) “Um cafuné, café com leite, rir à toa”.

08. Leia as frases a seguir:

I. Faltam dois minutos para o fim do jogo

II. Luis, observe que todos estão alertas

III. Não houve jogos porque o campo estava alagado.

Estão escritas de acordo com a norma culta:

- a) apenas I
- b) II e III
- c) apenas III
- d) I e III

09. Marque a opção em que a frase está **CORRETA** quanto à concordância nominal.

- a) É necessário a conservação daquelas lembranças para que ele se sinta vivo.
- b) Por mais que tentem mudar seus hábitos, os filhos são tais quais os pais.
- c) As crianças estavam meio alvoroçadas no domingo.
- d) Ágil e delicada, na tarde de domingo, as mãos maternas tocavam piano.

10. Assinale a letra correspondente à opção que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas da frase apresentada.

A visão claramente dos fatos explica apenas alguns alunos foram premiados na festa de encerramento do ano letivo.

- a) destorcida - porque
- b) distorcida - por que
- c) distorcida - porque
- d) destorcida - por que

11. O conceito de Prevalência e Incidência, além de serem conceitos básicos para qualquer estudante da área da saúde, avaliam aspectos diferentes de uma doença.

Podemos dizer que a prevalência de uma doença, pode ser função de sua incidência e depende da duração da doença, assim como de curas, óbitos e perda de acompanhamento.

Marque a alternativa que estabelece a correlação entre as duas:

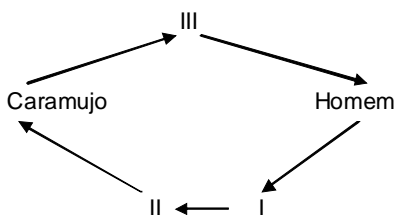
- Quando cresce a incidência, decresce a prevalência.
- Quando cresce a incidência, cresce a prevalência.
- Quando diminui a incidência, aumenta a prevalência.
- Quando diminui a incidência, a prevalência não se altera.

12. Em relação ao combate à Leishmaniose Visceral ou Calazar no Brasil, pode-se instituir várias ações visando o controle da doença.

Assinale a alternativa que deve ser implantada para que um programa de controle da doença tenha resultados satisfatórios.

- O controle dos reservatórios e o combate aos vetores.
- O controle dos reservatórios, o combate aos vetores e o diagnóstico e tratamento dos casos humanos.
- O diagnóstico e o tratamento dos casos humanos e o controle dos vetores.
- O controle dos reservatórios e o diagnóstico e tratamento dos casos humanos.

13. Considere o esquema abaixo sobre o ciclo de vida do *Schistosoma mansoni*. As três formas: I, II e III, sob as quais o parasito pode ser encontrado na água, durante o seu ciclo evolutivo, correspondem respectivamente a:



- Miracídio, cercária e ovo.
 - Ovo, miracídio e cercária.
 - Cercária, miracídio e ovo.
 - Ovo, cercária e miracídio.
14. No ciclo evolutivo da *Taenia solium*, as proglotes grávidas são eliminadas junto com as fezes humanas. As fezes contaminam o solo e são ingeridas pelo porco. O embrião abandona o ovo no interior do tubo digestivo, caindo na circulação, atinge os capilares, rompe-os e acaba localizando-se nos músculos, onde se encista.

Segundo essas informações, o homem e o porco são, respectivamente, os hospedeiros:

- Definitivo e vetor
 - Definitivo e de transporte
 - Definitivo e intermediário
 - Intermediário e definitivo
15. Das medidas profiláticas indicadas para a prevenção e erradicação da Teníase/Cisticercose, indique a mais eficiente.
- Inspeção de carnes nos abatedouros e frigoríficos.
 - Lavagem adequada das verduras.
 - Lavagem adequada das mãos antes das refeições e após ir ao banheiro.
 - Tratamento com medicamento de todos os portadores de teníase.

16. A esquistossomose observada no Brasil, causada pelo *Schistosoma mansoni*, é uma doença grave e debilitante.

Na fase crônica, ocorre inflamação do fígado, do baço e do intestino grosso, além da típica ascite ou barriga d'água.

Na profilaxia dessa doença é importante:

- Construir redes de água e esgotos.
- Exterminar o caramujo hospedeiro.
- Evitar o contato com águas possivelmente infestadas por cercarias.
- Lavar sempre muito bem as frutas e verduras.
- Não comer carne crua ou mal cozida.

Estão **CORRETAS**:

- 1,2,3 e 4.
 - 2 apenas.
 - 1, 2 e 4.
 - 1,2 e 3.
17. Uma pessoa ingeriu, acidentalmente, ovos de *Taenia solium* e *Taenia saginata*. A partir daí, marque a alternativa em que o paciente pode apresentar:
- Teníase.
 - Teníase e Cisticercose.
 - Cisticercose por *Cysticercus cellulosae*
 - Cisticercose por *Cysticercus bovis*.

18. Uma pessoa ingeriu carne de porco e de boi, mal cozida, contendo respectivamente, *Cysticercus cellulosae* e *Cysticercus bovis*. Essa pessoa pode desenvolver:

- Teníase por *Taenia solium*
 - Teníase por *Taenia saginata*
 - Cisticercose
 - Teníase por *Taenia solium* e *Taenia saginata*
19. A Leishmaniose Visceral ou Calazar vem passando nos últimos vinte anos por um processo de urbanização, deixando de ser uma doença eminentemente rural para se tornar um problema de saúde pública, típico de áreas urbanas e peri-urbanas.

Esta mudança do perfil epidemiológico pode ser atribuída à:

1. Piora das condições sociais e de moradia das populações.
2. Adaptação dos mosquitos transmissores ao intra e peri-domicílio.
3. Desmatamento das áreas verdes, e ocupação desordenada da periferia das cidades.
4. Aumento do número de cães.
5. Processo de desnutrição, principalmente das crianças.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) As alternativas 4 e 5
- b) As alternativas 3, 4 e 5
- c) As alternativas 1, 2 e 3
- d) As alternativas 1, 2, 3, 4 e 5

20. A dengue é causada por um vírus que infecta a medula óssea e os órgãos linfóides do homem, onde se multiplicam, ocasionando, nas formas graves da doença, uma diminuição do número de plaquetas, que pode levar o paciente a óbito.

A disseminação do vírus se dá através do mosquito, *Aedes aegypti* e está associada a vários fatores.

Sobre estes fatores, assinale a alternativa que apresenta a opção adequada para o combate da doença.

- a) A falta de saneamento básico não é importante na epidemiologia da doença.
- b) A eliminação de criadouros não é indicada como uma medida eficiente para o combate ao mosquito.
- c) A borrifação das residências, com inseticidas de poder residual, é indicada como a medida de impacto mais importante a ser utilizada no combate ao mosquito.
- d) A integração e ações compartilhadas entre os gestores e a população, baseadas em mobilização e educação em saúde, são estratégias importantes para o controle da doença.

21. Para o diagnóstico da Leishmaniose Tegumentar Americana, o método mais usado na rede pública hospitalar do Brasil é:

- a) Xenodiagnóstico.
- b) Punção de medula.
- c) Gota espessa.
- d) Reação de Montenegro.

22. Os Triatomíneos são importantes porque são os transmissores da doença de Chagas, que ainda é considerada como um importante problema de saúde pública no Brasil.

Assinale a alternativa cujo triatomíneo tem habitat doméstico ou peridoméstico, sendo rara sua presença em ambientes silvestres:

- a) *Triatoma braziliensis*.
- b) *Triatoma infestans*.
- c) *Triatoma rubrofasciata*.
- d) *Panstrongylus megistus*.

23. O ciclo evolutivo do *Plasmodium falciparum*, agente causador das formas mais graves da malária, é muito complexo e nele o parasito executa quatro processos de reprodução, sendo dois no homem e dois no mosquito transmissor – Anofelinos.

Seguindo a sequência, a partir de quando o homem é infectado pelo mosquito, assinale a ordem reprodutiva correta do protozoário:

- a) Assexuada nos hepatócitos, assexuada nas hemácias, sexuada no estômago do mosquito e assexuada na hemolinfa do mosquito.
- b) Assexuada nos hepatócitos, sexuada nas hemácias, sexuada no estômago do mosquito e assexuada na hemolinfa do mosquito.
- c) Sexuada nos hepatócitos, assexuada nas hemácias, sexuada no estômago do mosquito e assexuada na hemolinfa do mosquito.
- d) Sexuada nos hepatócitos, sexuada nas hemácias, sexuada no estômago do mosquito e assexuada na hemolinfa do mosquito.

24. A característica que dá ao *Aedes aegyptis* a possibilidade de dispersão, em grandes áreas geográficas, é:

- a) Capacidade de voar a longas distâncias.
- b) Grande produção de ovos.
- c) Grande viabilidade (tempo) dos ovos.
- d) Alta taxa de reprodução.

25. Das alternativas abaixo, assinale a que caracteriza um triatomíneo (barbeiro) como um bom transmissor da doença de Chagas;

1. Curto espaço de tempo entre a hematofagia e a defecação.
2. Ser antropofílico.
3. Ter larga distribuição geográfica.
4. Ser uma espécie estritamente silvestre.
5. Ser uma espécie de hábitos domiciliares.

Esta **CORRETA**:

- a) 1,2,3 e 5.
- b) 2 apenas.
- c) 1, 2 e 4.
- d) 2 e 4 apenas.

26. Define-se como período de incubação:

- a) Desenvolvimento do processo de doença desde o momento da interação inicial agente-hospedeiro até sua resolução final (cura).
- b) Período que decorre desde o momento em que o agente etiológico se instala no organismo do hospedeiro até o início dos sinais ou sintomas clínicos da doença.
- c) Espaço de tempo entre o momento em que se deu a infecção ou infestação do hospedeiro e a detecção do agente em seus tecidos, secreções ou excreções.
- d) Intervalo de tempo durante o qual um indivíduo infectado é capaz de eliminar o agente etiológico ao meio externo, seja qual for o mecanismo de transmissão envolvido, contanto que torne possível a sua transmissão a outro hospedeiro.

27. Em relação aos cuidados no armazenamento de inseticidas, considere as propostas abaixo e, depois, assinale a alternativa **CORRETA**:

1. Estocar os produtos em cima de estrados de madeira.
 2. Manusear os produtos utilizando os EPI indicados.
 3. O local deve ser fechado, sem ventilação.
 4. No local, pode-se dormir, cozinhar ou se alimentar, normalmente.
 5. Pode-se misturar larvicidas que serão usados em água de consumo humano com outros produtos.
- a) 1, 2 e 3.
 - b) 1, 2, 3 e 4.
 - c) 1, 2, 3, 4, e 5.
 - d) 1, 2, somente.

28. Na classificação toxicológica dos praguicidas, devemos sempre observar a cor da tarja no rótulo do produto.

Os produtos possuem uso tanto na agricultura quanto na saúde pública e apresentam a seguinte classificação:

CLASSIFICAÇÃO	COR DA TARJA NO RÓTULO
Extremamente Tóxicos	Vermelho
Moderadamente Tóxicos	Amarelo
Ligeiramente Tóxicos	Azul
Praticamente Atóxicos	Verde

Marque a alternativa cujos produtos podem ser utilizados na Saúde Pública:

- a) Tarja vermelha, amarela, azul e verde.
- b) Tarja vermelha, amarela e verde.
- c) Tarja vermelha, azul e verde.
- d) Tarja amarela, azul e verde

29. Letalidade de uma doença refere-se:

- a) Ao número de pessoas doentes em relação à população;
- b) Ao número geral de óbitos em determinado período de tempo e em relação à população;
- c) Ao número total de óbitos de uma população;
- d) Ao número de óbitos em relação à determinada doença.

30. Consideramos uma epidemia, quando:

- a) ocorre o número esperado de casos em determinada época;
- b) o número de casos ultrapassa o número esperado;
- c) a doença ultrapassa as fronteiras dos países;
- d) não acontecem casos da doença.

— CONHECIMENTOS GERAIS/ATUALIDADES —

31. Nos últimos anos, o Brasil tem travado uma importante disputa contra os Estados Unidos pela redução de subsídios aos produtos agrícolas que são ofertados aos produtores americanos. Em qual das instituições multilaterais essa disputa vem ocorrendo?

- a) Banco Mundial
- b) ONU – Organização das Nações Unidas
- c) OMC – Organização Mundial do Comércio
- d) OCDE - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

32. Com um processo que se inicia em 1930 e ocorre durante todo o século XX, o Brasil deixou sua condição de país agrícola subdesenvolvido para tornar-se emergente nação industrial. Em relação às fases do desenvolvimento econômico brasileiro no século XX a sequência **CORRETA** é:

- a) Desenvolvimentismo, Era Vargas e milagre econômico.
- b) Era Vargas, milagre econômico e desenvolvimentismo.
- c) Era Vargas, desenvolvimentismo e milagre econômico.
- d) Milagre econômico, desenvolvimentismo e Era Vargas.

33. A 15ª Conferência das Partes da Convenção do Clima das Nações Unidas – COP-15 ocorreu recentemente na cidade de Copenhague na Dinamarca. O seu principal objetivo foi chegar a um acordo acerca:

- a) da redução das emissões de gases de efeito estufa, em especial o gás carbônico (CO₂);
- b) da redução do clima com ações mais rígidas na expansão de áreas urbanas nos países pobres e em desenvolvimento;
- c) da redução do degelo das calotas polares nos hemisférios norte e sul;
- d) da redução do desmatamento da Amazônia e das outras florestas tropicais.

34. São consideradas fontes de energia renovável:

- a) Biocombustível, energia solar e energia eólica
- b) Biocombustível, energia fóssil e energia eólica
- c) Biocombustível, energia solar e energia fóssil
- d) Energia fóssil, energia solar e energia eólica

35. A economia do Maranhão e do Piauí vem apresentando um certo crescimento nos últimos anos graças ao fortalecimento do setor de agronegócios. O principal produto gerado no setor é:

- a) trigo
- b) açúcar
- c) soja
- d) arroz

CONHECIMENTO LOCAL

36. Segundo dados do IBGE, pela Resolução de 19/04/1833, São José dos Matões, foi elevado à categoria de vila, e confirmada, pela Lei Provincial nº 7, de 29/04/1835. A lei provincial, que transfere a sede da Vila de São José dos Matões para a povoação de São José de Cajazeiras é a de:
- nº 698, de 02/07/1864
 - nº 698, de 02/08/1864
 - nº 698, de 02/05/1864
 - nº 698, de 02/06/1864
37. Por ato das disposições constitucionais transitórias do Estado, o município de Matões passou a denominar-se Parnarama, em (IBGE):
- 28/07/1947
 - 18/07/1947
 - 08/07/1947
 - 08/08/1947
38. A contagem da população do município de Parnarama é de 34.912 habitantes em 2007, e a sua área da unidade territorial (Km²), segundo IBGE, é de:
- 3.487 Km²
 - 3.489 Km²
 - 3.480 Km²
 - 3.477 Km²
39. A área que compreende o município de Parnarama encontra-se localizada na Microrregião de Caxias e na Mesorregião (CADERNOS DE CULTURA E CIÊNCIA Vol. 2- Nº 2 maio 2007):
- Oeste Maranhense
 - Leste Maranhense
 - Sudeste Maranhense
 - Norte Maranhense
40. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) objetiva avaliar a dimensão econômica, e as características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana. O atual IDH de Parnarama é de 0,558. O órgão responsável pela elaboração do IDH é denominado de:
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP)
 - Organização Mundial da Saúde (OMS)
 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
 - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

